

# GAZETA

ORGAN INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 5 de Agosto de 1926 (S. Paulo)

NUM. 135

## Alcool e Miséria

A miséria é consequencia inevitavel do alcoolismo.

Incapaz para o trabalho, sem energia e sem vontade, sem brio e sem caracter, o bebedor chega a ponto de ninguem poder nelle confiar.

A mentira fica-lhe habitual e como toda noção de honra nelle desaparece, faz o reverse, — conta mesmo os mais intimos segredos da familia a pessoas que vé pela primeira vez. Dahi o prologio «in vino veritas».

Como resultado fatal de tudo isso, surge a miséria, com todo seu cortejo. O individuo fica como cão sem dono. Dizemos mal; fica peor que cão sem dono. Este encontra sempre o vião das portas para se abrigar, o ebrio nem isso, porque, si o fizer, eixoturotao. Sem pão, sem lar, sem roupa, de pés nus, lá segue o infeliz, para cahir talvez na lama, onde, assustado, os reptis fugirão delle.

Quanto ao estado mental desses desgraçados o notavel professor Kraepelin assim magistralmente descreve: «A diminuição da capacidade ao trabalho é um dos primeiros symptomtas que apparecem. O seu aperfeiçoamento psychico para e retrocede, conchitando ao empobrecimento de seu patrimonio ideativo e á diminuição do seu poder critico. Por causa disto a sua attenção não se fixa e o seu cerebro não consegue elaborar notas impressões, nem applicar-se a trabalhos mais complicados. A memoria mostra-se-lhe perturbada e as impressões externas são percebidas confusa e fugazmente, não conseguindo o alcoolatra reproduzi-las nos seus contornos gerais. Por esse facto as suas impressões falsificam-se, elle se torna mentiroso e conserva uma imagem confusa e incompleta do seu passado. Um dos phenomenos mais importantes é o abasqueamento moral do bebedor: o friço que regula o proceder e determina a unidade e individualidade de caracter. A honra, o amor de que e de marido, a vergonha, tudo se embota, permanecendo o alcoolatra indifferente até a infelicidade de sua propria mulher. Embriaga-se publicamente, praticando os mais vergonhosos actos e tomando estranhos como amigos intimos a quem revela até os mais particulares segredos da familia. O outro phenomeno de decadencia moral do individuo é o augmento da excitabilidade emotiva, especialmente durante a accção do alcool. Individuos de

## Philosophia do Jéca

Autor desconhecido

Só, á porfia da rustica choppana,  
De côcoras, o Zé Findoba, esfoira  
No pinho, uma canção provinciana,  
Em que gortiosos feitos rememora

Indifferente á magua deslumana  
Que a alma lhe punge o peito lhe devora...  
Vai assim a cantar toda a semana,  
Philosophando pela vida em fóra.

«Nesta terra, nho Zé, não dá feição?...  
Indago do opilado capirio.  
«Nhor não», diz-me elle enfim, se espreguigando

E conclui: «por aqui só dá joá»...  
«Mas nada nos dará plantando?»  
«Ará!... plantano certo que há de dá.

do album de M. F. A.

temperamento quieto, tranquillo, tornam-se brutos, violentos, maltratando a todos, inclusive os seus intimos. A infelicidade conjugal é uma consequencia deste proceder. Em geral, com o proceder da intoxicacão, apparece uma certa instabilidade, não permanecendo o bebedor num ponto certo. Muda constantemente até da cidade para cidade e se algum dia teve fortuna, essa se esvae, não permitindo a abolição da capacidade de trabalho-novos empreendimentos e vindo como termo final, a miséria absoluta».

Concluindo este capitulo: E' creença por ali, especialmente entre pessoas de instrucção mediana, que o alcool da vigor. E' um erro; pelo contrario, elle occasiona a fraqueza e a decrepitude precoce.

O Dr. Lannelongue diz:

«O alcoolismo não produz senão uma velhice antecipada; o bebedor de 40 annos, tem os tecidos de um homem de 60».

E' creença que o alcool refresca no verão e aquece no inverno. Um absurdo. Além de uma coisa homogenea não poder fazer uma heterogenea, simplesmente porque modou a estação, o alcool nada aquece nem nada refresca.

Elle produz esses phenomenos passagereamente, mais na phantasia dos bebedores do que na realidade.

E' creença que illumina a intelligencia. Outro absurdo, pois elle só pode se superexcitar á imaginação e perturbar a memoria.

E' creença que abre o appetite.

Ainda outra inverdade, pois estragando as paredes do estomago, elle faz e produzir o effeito contrario.

E' creença que é fortificante. E' inexacto, e hoje não ha medico consciencioso que receite vinhos, pois são conhecidos seus perigos e a sua accção nociva sobre o systema nervoso.

E' creença, finalmente, que é um alimento. As opiniões se dividem. O sábio Duclaux affirmou que sim, mas Atwater, outro sábio, contesta e declara, que se de facto o alcool é alimento, é o mais detestavel delles.

Isto posto, que é que fica restando do alcool? Nada, absolutamente nada, a não ser as suas qualidades que a industria aproveita.

DR. HERMÉTO LINA

## Festival recitativo

Hoje deve se realizar um magnifico festival recitativo acompanhado ao piano pela professora e pianista exma. sr. d. Darcilla Barros de Lalór, esposa do sr. Archimedes de Lalór.

Pelo programma da festa a se realizar hoje, presume-se que a mesma agrade sobremaneira aos espectadores que a irão assistir.

Annunciae nesta folja

## Visão da eternidade

Sinto-me numa vida futura. Sou como uma floresta uma vez abatida; os novos rebentos são mais fortes e mais vivos do que nunca. Estou-me elevando, eu sei, para a eternidade. A luz do sol está sobre a minha cabeça, mas a primavera eternal que está sobre o meu céu illumina-me com a reflexão dos mundos desconhecidos. Dizeis que a alma é nada, simplesmente a resultante das faculdades do corpo. Porque é então que a minha alma está mais brilhante quando as faculdades do meu corpo principiam a abandonar-me? O inverno está sobre a minha cabeça mas a primavera eternal está sobre o meu coração. En respiro nesta hora a fragrança do lilaz, da violeta e da rosa, como respirava aos vinte annos. Quanto mais me approximo do fim, mais simples ouço em torno de mim as sympathias immortaes dos mudos que me convidam. E' maravilhoso, todavia, simples. E' um conto de fadas. E' historia.

Durante meio seculo tenho estado a escrever os meus pensamentos em prosa e em verso: historia, philosophia, drama, romance, tradicção, sátira, ode e cantico; tenho experimentado todos. Mas sinto que não tenho dito a millesima parte do que ha em mim.

Quando eu fór para a sepultura poderei dizer com muitos: Findei o meu dia de trabalho mas não poderei dizer findei a minha vida! O meu dia de trabalho principiara outra vez na manhã seguinte. Otumulo não é uma rua cega, é uma passagem. Fecha se sobre o crepusculo, abre-se sobre a madrugada!

VICTOR HUGO

## A felicidade vive de Deus

E' uma das molestias modernas do nosso seculo XX — a ambição.

O homem não se contenta com a sua posição social, nem com o seu ramo de vida — deseja subir sempre e conquistar cada dia novas riquezas e thesouros.

Esta sede ardente do ouro e da gloria nascem desgraças irreparaveis para os individuos e para a sociedade.

Os pobres querem trajar como ricos, os operarios não se satisfazem com as suas diarias, todos aspiram avançar sempre sem a cogitação prudente e sabia dos meios, sem o equilibrio bonito dos gastos com os lucros. Dahi os negocios fraudulentos, a ladrocinha elevada no expoente, as fallencias criminosas, as baixezas, as immoralidades e as degradações.

Esta lucta pela felicidade não pode dar resultado, porque não se encontra a paz nas riquezas, nem no poderio e nas glorias terrenas. Para os capitalistas como para os pobres, a felicidade se acha na paz de espirito, na consciencia dos deveres bem cumpridos. Nunca os thesouros do mundo poderão gerar alegria: esta é privilegio das almas bem formadas, penetradas fundamente das suas responsabilidades.

O poderio é factor das vaidades, que despertam nos corações maiores ansias pelas riquezas terrenas.

Nas labutas pela pratica do bem, nos enthusiasmos pela perfeição, nos triumphos contra os obstaculos e nas conquistas da sciencia, da arte e da virtude em contra-se a ventura, encontra-se a verdadeira felicidade.

(Ext.)

### Gentileza

A senhorinha Isolina Zibordi, endereçou-nos delicado cartão agradecendo a noticia que demos de seu anniversario natalicio.

*Annunciae nesta folha*

## Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

*Este estabelecimento completamente novo, montado com todos os requisitos exigidos por lei, com boa provisao de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes, sob a responsabilidade e direccao de profissional com mais de vinte annos de experiencia, — está em condições de aviar, com toda perfeição, o receituário dos Srs. clinicos, que lhe for confiado.*

Rua Floriano Peixoto, 105 :— ESP. S. DO PINHAL

### Contracto nupcial

O nosso distincto amigo, sr. Joaquim Ignacio Sertorio, enviou-nos delicada participação de seu casamento com a preñada senhorinha Alay-de Ramacciotti.

Egual distincção recebemos por parte dos pais da noiva, sr. prof. Domingos Ramacciotti e sua exma. esposa, d. Umbelina F. Ramacciotti.

Ao futuro casal, almejam-nos um risinho porvir coroado de innumeraveis felicidades.

### Rectificações

No artigo de fundo, intitulado «Vaidade», do nosso numero do dia 22 de Julho passado, no ponto que se lê: *encontramos os maiores calamitadores*, leia-se encontram as maiores calamitades.

No discurso do principe da Ethiopia, transcripto no N.º 4, d.º «O Advanto», no lugar em que se lê: «E para mim um grande prazer saudar-vos em nome dos 31.000.000 dos guardadores do Sabbado do Setimo dia da Igreja de Christo da Ethiopia», deve se ler: «*Em nome dos 31.000.000 de guardadores do Sabbado do setimo dia ligalos aos da Igreja de Christe da Ethiopia.*»

### «A Semana Commercial»

Temos sobre a mesa de nossa modesta tenda de labores, o 1.º numero da illustrada collega: «A Semana Commercial» que vê a luz da publicidade na adian-

tada cidade de Piracicaba, deste estado.

«A Semana Commercial», distribuirá aos seus assignantes, premios no valor de 25.000\$000, pela Loteria Federal, alem de cinco premios de 50\$000 cada um em mercadorias todos os sabbados, desde o 1.º ao 5.º premio da mesma loteria.

A nova collega é de optima impressão.

Competentemente redactoriada pelo sr. A. Whitaker Junior e sob a direccção do sr. F. Algodoad Neto.

## DEUS

Quanto esplendor e magnificencia se encerram nestas duas syllabas.

Quanta graça e encanto se vê nos infans e graciosos labios da ingenua criança, ao balbuciar tão doce nome.

Que enlevo e contentamento para seus caros pais, ao vê-la assim tão meiguamente e em tão tenra idade, ainda no desportar da existencia, render inconscientemente o mais justo preito de gratidão, pronunciando o santo nome do Creator.

Deus, nome santo e grandioso que nos arrebeta e nos dignifica, ao termos opportunidade de o pronunciar.

Deus, nome termo e consolador, cheio de conforto, que nos serve de balsamo e nos dá animo e coragem anim de que possamos enfrentar os soffrimentos e atribulações de nossa misera existencia.

Em conclusão, Deus, essa essencia divina e immaculada que predomina o universo, representa o ancoradouro da fé christã, e o porto de salvação da humanidade.

CARTÕES de visita e commerciaes, talões para recibo, etc., nesta typographia

## Emboras

No dia 2 do corrente, commemorou mais um precioso natalicio a exma. sra. d. Maria Umbelina Rios, digna esposa do sr. cel. Alberto Rios, capitalista e fazendeiro aqui residente.

Na mesma data, fizeram annos: a menina Cynira, filho do sr. Ricieri Del Col e o pequeno Oswaldo Morita, filho do sr. Alfredo Motta e irmão do redactor desta folha.

## SECÇÃO ESPORTIVA

### FUTEBOL

Conforme fora annunciado, deu-se, domingo ultimo, o esperado encontro futbolistico entre os valerosos quadros do «Guarany F. C.» de Campinas, e a principal turma da «A. A. Pinhalense».

Coube a victoria ao team visitante, por 2x1.

Logo a noite, os campioneiros, que vieram de auto-moveis, regressaram áquella cidade.

### O Phantasma da Opera

E' este o titulo do bello e extraordinario drama que será exhibido, no dia 13 de Agosto no Eden, sendo seu principal protagonista o rei dos cynicos da scena muda americana — Lon Chaney, que de modo admiravel desempenha o seu difficilissimo papel nesta producção extra-

### PRISÃO DE VENTRE

As pillulas do

### Abbad Moss

CORRIGEM DE MODO COMPLETO

Fabricantes:

Keinelmann

Rio de Janeiro

## A lenda das borboletas

O Japão é o país da lenda e dos cryptothemos.

Contam que uma linda nusseme, amava e era amada por um rapaz japonês, muito encantador, mas pobre como Job.

Sol que illumina (assim se chamava a jovem arcarella), era filha de abastada familia, e a união com Sombra da Noite (nome do rapaz) era mal vista pelos parentes della, porque, além de pobre, o candidato era de condicção inferior à da moça. Havia um mandarim, senhor de grandes terras e dono de muitos bens, que amava loucamente a Sol que illumina e pedira-a em casamento ao pai, depois de prometter eleva-la a altos cargos na corte, quando o tivesse como sogro.

Ora, a ambição tambem chegou aos extremos do Nipponico Imperio, desde então, o velho pai teve um unico desejo: dar a filha um esposo rico e, ao mesmo tempo, proporcionar um genro poderoso que o levasse ás culminancias da gloria. Mas, o homem não e o coração da mulher disão.

Sol que illumina, só sonhava com um elemento para fazela feliz, Sombra da Noite — que, apesar do seu nome sombrio, era alegre e jovial como um passero da primavera, ao passo que o mandarim, imbuido da importancia do seu cargo, tinha um modo severo e secco como o seu symbolico e esticado rabicho.

O tempo passava e o pai, amecendo Sol que illumina, em caso ou sasse desobedece-o, communicou ao mandarim que a filha seria sua esposa dentro de dois mezes.

Os amantes, porém, resolveram desmanchar a violenta combinação, e foram à casa da velha Faziñé pedir-lhe conselho.

— Filhos, disse a feiticeira, de pois de ouvir os, o mandarim é poderoso e, onde quer que voeds se escondam, elle os alcançará, não só por dispor de toda a força do reino, como tambem, porque é amigo do grande fakir que tem tanto poder quanto eu.

— Por Deus, Faziñé, salve-nos nos nós d'um veneno, que nos tenha na sombra da morte.

A velha teve pena. Eram tão lindos e se amavam tanto!... Depois, Sol que illumina merecia que se lhe desse um ponco de felicidade, porque, ao contrario do que faziam as outras clientes, não podia disheirer nem grandeszas, mas trecoava-os pelo coração sincero do amante.

— Não se importem de perder a forma humana.

Se for para vivermos juntos, transforme-nos em pedra, em arvore, em bicho, no que quiser, então, contanto que não nos separem e desamem os dois.

— Ajoelhem-se, ordoum a feiticeira. Faz um passo sobre as cabeças dos noivos e elles começaram a transformar-se em fumaça tenue. Essa fumaça foi diminuindo e tomando a forma de duas lindas borboletas multicores. Pegando-as pelas pequeninas asas, Faziñé levou-as sobre um cry-

santhemo branco que se despelta, lava as beijas do sol (Sejam fofocas, meus filhos, nada os separem, porque hão de viver, eternamente, sob a fórma de borboletas: quando um envolvero mostrar, as suas almas irão renascer em outro, e assim por todo o sempre).

O desaparecimento de Sol que illumina, nas vespéras do casamento com o Mandarim, fexum escandalo enorme e, depois das pesquizas do pessoal do noivo-libridado, ficou claro que Sombra da Noite não era estranho ao caso. A interferencia do celebre Fakir, foi sollicitada.

— Nada posso fazer para separar-ou Faziñé os uniu, transformando-os em borboletas, e o men pedre é ponco para destruir o della.

Mata-me, então, implorou o Mandarim, de que me serve a vida, dessa vergonha e sem aquella a quem alorei.

Se quizerdes, senhor, poderei transformal-o em borboleta, tambem, e fazel-o estar junto de Sol que illumina mas, tiral-o do amalle, é superior ás minhas forças.

— Fazel, enviado do céu, e que o Divino Espirito vos inspire sempre.

O Fakir rezou sobre a cabeça do Mandarim e elle se viu mudado em borboleta multicolor. Voando do jardim em jardim, foi encontrar os amantes que se beijavam sobre uma rosa vermelha.

Não podia falar, porque não tinha o dom da palavra, mas, começou a perseguir-os onde quer que elles possessem para sugar o succo das flores. E, desde então, as borboletas só andam em grupos de tres. E que a alma do Mandarim não se resigna a perder Sol que illumina e sogme-a pelo mundo perseguindo-as todas as vezes que ella se aproxima de Sombra da Noite. Mas, os amantes, zombam com o seu amor eterno, fozem do Mandarim e fogem da flor em flor, deixando-se sobre as petalas das rosas, dos jasmims e das outras filhas do reino de Flora, rindo do velho elemento que chega sempre depois do beijo dado.

Desde que contaram essa historia presto attenção e verifico que, na verdade, as borboletas andam sempre em trios travessos.

Quantos Mandarinhos no mundo que, sem serem borboletas, têm a mesma sorte do velho japonês da lenda.

(EXT.)

DOUTOR

Mario de Paiva

Clínica médica

Pele, syphilis e vias urinárias.

Electricidade médica.

Laboratorio de Analyses.

Rua Bahia

Poços de Caldas

## Expediente

A *A Gazeta* circula ás quintas-feiras, pela manhã.

Preços de assignaturas:

ANNO . . . . . 14\$000  
SEMESTRE . . . . . 8\$000

PELO CORREIO

ANNO . . . . . 16\$000  
SEMESTRE . . . . . 9\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

Edições e secção livre

Por linha . . . . . \$400  
" " repetição . . . . . \$300

Anuncios, a se convencional. Só serão publicadas as materias que forem pagas adeantadamente.

Não se restituem originaes.

## Maria

A 31 de Julho passado, calhet mais uma primavera no jardim precioso de sua existencia, a menina Maria, filha do sr. cel. José Antonio Villas Boas, capitalista e fazendeiro nesta cidade.

## Julio Ribeiro

Distinguiu-nos com seu acto de presença o attencioso cavalheiro, sr. Julio Ribeiro, representante e caucetista da Companhia Maria França que ora se encontra nesta cidade.

## Circo Theatro França

Hoje, 6 de Agosto, ás 8 1/2 da noite em ponto estrá do grande Circo Theatro França, de propriedade da Empresa J. França que tantos e tão calorosos successos tem alcançado em todas as localidades por onde tem andado.

O elenco artistico desta companhia, tanto da parte equestre como da parte theatral, é composto de artistas de reconhecida competencia, sendo por isso, digno do bom acolhimento por parte da população local, que certamente saberá dar o devido merito a uma empresa, cujo valor, está sendo plenamente attestado pela satisfatoria exhibição de seu variado e attraente repertorio.

Anuncias nesta folha

## De regresso

E' esperado de regresso hoje, o sr. José Benedicto da Motta, redactor desta folha, de uma escuração que fizera à algumas localidades no sul de Minas, onde fora a serviços de sua empresa.

Os que mourejam nesta redacção, apresentam-lhe os cumprimentos e boas vindas.

## Alberto M. Filho

Em companhia de sua propria familia, acha-se nesta cidade, o distincto cavalheiro sr. Alberto de Moraes Filho, nosso honroso assignante residente na capital do estado.

## D. Cotinha Borelli

Em dias da semana passada, deu-nos o prazer de sua visita, a exma. sra. d. Cotinha Borelli, viuxa do saudoso e inesquecivel prof. José Borelli.

Nossos sinceros agradecimentos.

## Calçamento

Estão sendo atacados com grande actividade os serviços de calçamento da rua Marquez do Herval. Sobre o ribeirão que atravessa a mencionada rua, nas proximidades da rua Arthur Vergueiro, já acha-se construida a nova e definitiva ponte de cimento concreto, serviço de perfeita solidez e durabilidade.

PALLIDOS  
MAGROS  
ENFRAQUECIDOS

— o —  
lodolino

é o tonico incomparavel  
Dá appetite,  
sangue, e vigor.

Fabricantes:  
Heinzelmann  
RIO DE JANEIRO

A' venda na Pharmacia e Drogharia Avenida, Pharmacia Central e Pharmacia Meyer

**Bartholomei, Serra & Cia.**

— COMMISSARIOS —

Rua do Commercio n. 86 — endereço Telegr. : TEIXEIRA.

CAIXA, 473 — SANTOS

*Recebem café a consignação*

Fazem adiantamentos sobre cafés despachados a sua consignação ou entregues em seus armazens nesta cidade.

Para informações e sacarias com o seu sócio sr. Antonio Bartholomei ou com o representante

**ALBERTO BARTHOLOMEI**

RUA PREFEITO LESSA

*Espirito Santo do Pinhal*

Os cafés consignados á nossa Firma de- vem ser despachados para

**Santos-Docas Chave n. 4****Pharmacia Avenida**

PHARMACEUTICO

**Hercules Machado Florence**

O MAIOR STOCK EM DROGAS

*Avenida Oliveira Motta -- Tel. 199***- Espirito Santo do Pinhal -****Salão Paulista**

DE

**ALBERICO AVELLA**

Barbeiro e cabellereiro  
Optimo gabinete para corte de cabelo de sen-  
horas

Neste salão observa-se ri-  
gorosa hygiene e presteza

Atende a chamados a do-  
micilio

Praça da Independência n. 19

R. S. DO PINHAL

Hoje—Grande successo  
no Eden Theatro.

**DR. ANTERO BUENO GALVAO**

Medico-Operador - Bar-  
teiro — Molestias de  
senhoras e das crean-  
— ças. —

**Syphilis e molestias  
venereas**

Consultorio: — Rua  
Direita, n. 35 - Sala 8  
das 16 ás 17 horas.

Residencia: — R. General  
Jardim, n. 6 — Tel.: Cida-  
de, 4141.

**SÃO PAULO****Grande Carp. movida a electricidade**

Tem sempre em deposito grande quantidade de madeiras aparelhadas para construções, como sejam: jogos de porta, janellas, caibros, vigotas, taboas para assoalhos, forros, etc., etc.  
Incumbe-se de todos e quaesquer serviços inherentes a este ramo, executando-os com presteza.

**RAPHAEL GAGLIANO**

Rua Annita Garibaldi — E. S. PINHAL

**CALÇADOS!**

Completo e variado sortimento de calça-  
dos das melhores e mais reputadas  
marcas, do Rio e S. Paulo  
acaba de receber a

**Casa Americana**

O DE O

**LEONCIO FLORES***sita á Praça Rio Branco, 9 -- E. S. do Pinhal*

:— PREÇOS BARATISSIMOS :—

**Materiaes para construcções***Escriptorio e armazem:***AVENIDA OLIVEIRA MOTTA**

Cimento, vigas de aço, ferros: redondos, qua-  
drados e chatos, tubos ga vazizados, chapas de  
cobre ga vazizadas e pretas, gesso, o cts de i-  
nhaça, vernizes, a vaiade, tintas preparadas, ar-  
tigos sanitarios, ferragens e ferramentas em ge-  
ral. chumbo em tubos, arame farpado.

Materiaes para exgottos — Ladrilhos — Azulejos,  
madeiras aparelhadas e em bruto, etc.

**GUERINO COSTA**

E. S. DO PINHAL

**~: CASA MARIA :~**

A MAIS BARATEIRA DA PRAÇA

Rua Direita - (Entre as Casas Pernambucanas)